

## A REPRESENTAÇÃO JORNALÍSTICA PRESENTE NA OBRA “HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO”<sup>1</sup>

Bruna Rebonatto<sup>2</sup>

Nadja Maria Hartmann<sup>3</sup>

Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

### RESUMO

Este trabalho possui a finalidade de investigar a representação do jornalismo, a partir da atuação da jornalista fictícia Rita Skeeter, tomando por base a Teoria de Representação Social, de Moscovici (2005). Para isso, serão analisadas as publicações da jornalista no “Profeta Diário”, principal veículo de comunicação da comunidade bruxa no livro “Harry Potter e o Cálice de Fogo”, de J.K. Rowling. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, o artigo procura refletir como o estereótipo da jornalista é construído nesse universo mágico, tendo como subsídio os conceitos de Travancas (2003). Utiliza-se como base para este estudo ainda em construção os autores Santana (2008), Traquina (2005), entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** estereótipo, Harry Potter, jornalismo, representação, sensacionalismo.

### CORPO DO TEXTO

Seja em livros, filmes ou séries de ficção, as narrativas são construídas com elementos da cultura da sociedade. Conforme Barthes, “o efeito real” é obtido ao relacionar elementos reais, como pessoas e lugares, que realmente aconteceram na sociedade.

A saga narra as aventuras de Harry Potter e de seus melhores amigos. Apesar da narrativa apresentar diversos encantamentos e animais fantásticos, a série possui características do mundo real. Esse é o caso do jornalismo, que representa um elemento importante no desenvolvimento da trama, em especial em “Harry Potter e o Cálice de Fogo”, a partir da jornalista Rita Skeeter.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 08 a 10 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Graduanda em Jornalismo, pela Universidade de Passo Fundo. E-mail: 179579@upf.br

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo. Possui habilitação em Comunicação Social Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1986) e mestrado em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010)

O papel do jornalista não é um personagem exclusivo da vida real, sendo retratado em obras e filmes, por atores e criando uma visão de como a profissão pode ou não ser uma cópia da realidade. Conforme Bartlett (1961), “quando uma forma de representação comum e já convencional está em uso antes que o signo seja introduzido, existe uma forte tendência para características particulares desaparecerem e para que todo o signo seja assimilado de forma mais familiar.” (BARTLETT, 1961, apud, MOSCOVICI, 2005).

Conforme Santana (2008), no imaginário, os jornalistas são profissionais que estão sempre alertas, que sacrificam a vida pessoal em nome de uma boa matéria, distorce a verdade e reputações. Para Traquina (2005), os jornalistas são membros ativos na construção da realidade, ao escolherem, excluir e enfatizar certos elementos dos acontecimentos diários e transformá-los em notícias.

Na literatura, o jornalista é representado em dois clássicos papéis: o vilão e o herói. Segundo Isabel Travancas (2003), o primeiro não mede esforços para conquistar seus objetivos, não hesita colocar sua carreira na frente de todos e faz tudo para conseguir o furo jornalístico, sem se preocupar com a veracidade das notícias, a consequência dos seus fatos ou o modo de como segue as investigações.

Adorno e Horkheimer (1991) afirmam que os jornais e os jornalistas buscam o furo de alguma informação e a notoriedade. Dessa forma, os veículos de comunicação possuem fins capitalistas, valorizando o sensacionalismo, o que a impossibilita de se tornar informativa e democrática. (Adorno e Horkheimer apud Travancas, 2003).

O perfil sensacionalista busca causar impacto, despertar curiosidade e causar alguma emoção no público. Para Pedroso (1983), o sensacionalismo usa adjetivos, como ridícula, violenta, insólita para qualificar a sua produção discursiva. Além disso, acrescenta que utiliza os seguintes elementos nas notícias:

Intensificação, exagero e heterogeneidade gráfica; valorização da emoção em detrimento da informação; exploração do extraordinário e do vulgar, de forma espetacular e desproporcional; subtração de elementos importantes e acréscimo ou invenção de palavras ou fatos; (Pedroso, 1983, apud, 2010, p.7)

## **METODOLOGIA**

Para realizar o estudo, foi escolhida a obra “Harry Potter e o Cálice de Fogo”, da escritora J.K. Rowling. Este recorte foi selecionado devido a jornalista Rita Skeeter, que acompanha o Torneio Tribruxo e os bastidores do evento. Entre os autores que auxiliaram a desenvolver a presente pesquisa estão Isabel Travancas (2003), Nelson Traquina (2005), entre outros.

A metodologia a ser utilizada será a Teoria da Representação Social, de Moscovici (2005), que ainda está em processo de construção. No entanto, um dos caminhos a ser utilizado diz respeito a como a jornalista é representada na obra e como suas publicações se assemelham com o jornalismo na sociedade, em suas diferentes vertentes, como o jornalismo sensacionalista.

Moscovici (2005) afirma que as representações sociais são algum conhecimento particular que circulam diariamente e visa comunicar entre indivíduos, criando necessidade de nomear algo desconhecido, em concreto, utilizando as categorias de cultura já conhecida pela sociedade, por meio de ancoragem e da objetivação.

Até a presente data da pesquisa ainda em construção, foi realizada a análise de um trecho do livro, presente no capítulo 18 do quarto livro da saga, conforme segue:

– Você não se importa, Harry, se eu usar uma pena-de-repetição-rápida? Assim fico livre para conversar com você normalmente... – Uma o quê? – perguntou Harry. O sorriso de Rita se abriu. Harry contou três dentes de ouro. Mais uma vez ela meteu a mão na bolsa e tirou uma pena comprida verde-ácido e um rolo de pergaminho, que abriu entre os dois em cima de uma caixa de Removedor Mágico Multiuso da Sra. Skower. Ela levou a ponta da pena verde à boca, chupou-a por um instante com cara de quem estava gostando, depois colocou-a em pé sobre o pergaminho, onde a pena ficou equilibrada tremendo ligeiramente. – Teste... meu nome é Rita Skeeter, repórter do Profeta Diário. Harry olhou depressa para a pena. No momento em que Rita falara, ela começou a escrever, deslizando sobre o pergaminho. A atraente Rita Skeeter, 43 anos, cuja pena infrene já esvaziou muitas reputações infladas. – Eu NÃO estou com lágrimas nos olhos! – disse Harry em voz alta. (ROWLING, 2001, p.154)

## **Análise**

Conforme o portal Harry Potter Wiki, Rita Skeeter é especializada em escrever notícias baseados em informações falsas e exageradas, sendo que consegue adquirir as informações através de desonestidade. No trecho selecionado na obra “Harry Potter e o Cálice de Fogo” percebe-se o estereótipo da jornalista como vilã, pois não se preocupa com a veracidade dos fatos, mas em conseguir uma notícia exclusiva, não importando as consequências para conseguir notoriedade, segundo os conceitos de Travancas (2003).

No trecho em questão, Rita Skeeter fica responsável por cobrir o Torneio Tribruxo, evento que acontece em Hogwarts e conta com quatro representantes. Porém, a repórter está mais interessada em entrevistar Harry Potter, do que no evento em si, focando em seus interesses para conseguir uma notícia exclusiva.

Além disso, é possível notar características sensacionalistas presentes em suas notícias como a utilização de adjetivos, apelo emocional e usos de estereótipos, que afazem parte da representação do jornalista na literatura. Bem como, nota-se que as publicações

22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Guarapuava/PR – 08 a 10/06/2023  
são consideradas sensacionalistas, desarticuladas dos fatos com a ideia de favorecer a sua história perante ao público com a função de causar uma reação no leitor.

### **Considerações Finais**

Diversos escritores utilizam elementos da sociedade, seja de lugares ou famosos, em suas obras fictícias, para tornar a história mais verdadeira, em Harry Potter, isso não seria diferente. A partir da leitura do bruxo, observa-se uma semelhança entre as percepções do jornalismo ficcional e do mundo contemporâneo, principalmente, com a inserção da jornalista fictícia, que se torna um importante papel no desenvolvimento da obra.

Por meio da Teoria das Representações Sociais, a sociedade reconhece as profissões quando são apresentados livros, seja ficcional ou não, pois as pessoas possuem ideias concebidas das coisas ou podem torná-las conhecidas, associando o elemento, a partir de algo semelhante.

Apesar de não ser uma personagem principal, Rita Skeeter, possui um estereótipo de vilã no livro, pois utiliza elementos do jornalismo “ruim”, como sensacionalismo, falta de credibilidade ou de inventar histórias, com o intuito de conseguir notoriedade e fama, nas suas publicação.

O presente estudo será estendido para futuras constatações, sendo que serão analisados outros trechos desenvolvidos pela jornalista fictícia no quarto livro da série fantasiosa.

### **REFERÊNCIAS**

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SANTANA, Adriana. Disponível em: **As representações sociais e a auto-imagem do jornalista**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2008v5n2p141>. Acesso em: 24 de março de 2023.

ROWLING, J.K. **Harry Potter e o Cálice de Fogo**. Rio de Janeiro. Editora Rocco, 2000.

PEDROSO, Rosa Nívea. **Elementos para uma Teoria do Jornalismo Sensacionalista**. In: Elementos para uma Teoria. 1994. Acesso em: 25 de novembro de 2022.

TRAVANCAS, Isabel. **O JORNALISTA E SUAS REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS**. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG – 2 a 6 Setembro 2003. Disponível em: [https://www.academia.edu/10466115/O\\_JORNALISTA\\_E\\_SUAS\\_REPRESENTA%C3%87%C3%95ES\\_LITER%C3%81RIAS](https://www.academia.edu/10466115/O_JORNALISTA_E_SUAS_REPRESENTA%C3%87%C3%95ES_LITER%C3%81RIAS). Acesso em: 26 de outubro de 2022.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo Volume II**. Editora Insular, 2005.

WIKI Harry Potter. **Rita Skeeter**. Disponível em: [https://harrypotter.fandom.com/pt-br/wiki/Rita\\_Skeeter](https://harrypotter.fandom.com/pt-br/wiki/Rita_Skeeter). Acesso em: 18 de abril de 2023.